



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



RESOLUÇÃO CMS 297, de 18 de julho de 2024.

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 340 realizada no dia 18 de julho de 2024.

RESOLVE:

- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 339 de 20 de junho de 2024.

ATA TRECENTÉSIMA TRIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Ao vigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:15hs nove horas e quinze minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra e avisa que a conselheira Suzete está descendo e sentará à mesa; também avisa do tempo de fala de cada conselheiro e que não interrompa o outro do teto de duração da reunião e faz a leitura da convocação. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 338ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Diretoria do Hospital Antônio Giglio; **3º Ponto de Pauta:** Apresentação do Departamento da Diretoria da Saúde Mental; **4º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 338ª onde a presidente pergunta se todos receberam a ata por e-mail. A votação da ata é nominal em sim, não ou abster e a Ata 338ª é aprovada por unanimidade. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Diretoria do Hospital Antônio Giglio pelo coordenador Maurício e o responsável administrativo Rafael que se apresentam e o Maurício apresenta a sua equipe e diz que quando chegou no Hospital lá não tinha controle social e ele vinha de uma pré conferência e plenárias dos conselhos locais, ele achou que ali deveria acontecer o processo eleitoral do Hospital Antônio Giglio para o segmento usuário e trabalhador. Ele fala que o Rafael é responsável pela parte administrativa que inclui o setor de internação e alta hospitalar, visita, porta aberta do Pronto Socorro Infantil e Ortopédico, plantão administrativo e demandas referente a pacientes e familiares. O Rafael se apresenta e faz a explanação dizendo que, a atividade no Hospital teve início em 31/12/1996 e é gerido pela Organização Social - OS São Bernardo do Campo - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, que tem como missão o atendimento integral e humanizado de uma forma sustentável e com a visão de ser reconhecida pela prestação de serviço em saúde pública da Rota dos Bandeirantes. Os valores são o amor que nos norteia, compromisso com as pessoas, segurança no atendimento, melhoria contínua, transparência nas ações, comportamento ético e responsabilidade sócio ambiental; é baseado nisso que fazemos a gestão do Hospital. A Especialidade médica para atender as diversas necessidades de saúde aos pacientes, entre os serviços prestados destaca-se a Ortopedia e Pediatria com atendimento Portas Abertas e como Emergência em referência temos: Clínica Médica, Cirurgia Geral, Vascular, Urologia e Psiquiatria. A Porta de Entrada em referência é pela UPAs (Centro, Vila Menck e Conceição) e Pronto Socorros (Ayrosa, Osmar Mesquita, Rochdale Pestana e Santo Antônio) que passa pela Central de Regulação de Urgência e Emergência – CRUE, dependendo da emergência se houver necessidade o paciente é encaminhado via Central de Regulação de Organização Social da Saúde – CROSS. É apresentado os setores do



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



Hospital começando pelo 5º andar onde se encontra o Centro Cirúrgico com cinco salas operando 24 horas por dia. No 4º andar A, temos a UTI Adulto equipada com 12 leitos, dos quais 02 são destinados a isolamento. Esse andar foi projetado para proporcionar cuidados intensivos para pacientes que necessitam desse monitoramento. Também temos a Hemodinâmica que é um espaço voltado para tratamento de doenças cardiovasculares como: Cateterismo, Aortografia e Angioplastia. A Central de Materiais e Esterilização - CME que é onde todos os instrumentos e materiais utilizados no hospital estejam esterilizados e pronto para uso, na prevenção de infecções no ambiente hospitalar; que em 2022 passou por reforma. No 4º andar B, o anfiteatro com capacidade para 60 pessoas, o Núcleo de Comissões - NC, Recurso Humanos - RH, Serviço de Arquivo Médico e Estratégia – SAME, Qualidade Hospitalar – QH, Educação Permanente – EP e Serviço de Tecnologia de Informação – STI. No 3º andar A temos a Enfermaria da Cirurgia Geral com 20 leitos exclusivos para pacientes que necessitam de procedimentos cirúrgico em geral, também temos o Hospital Dia equipado com 10 leitos para pacientes que necessitam de cuidados médicos e cirúrgicos de curta duração. No 3º andar B temos a Enfermaria Pediátrica em uma área dedicada ao atendimento infantil com 17 leitos, sendo 01(um) leito de isolamento, esse espaço foi planejado para atender as crianças, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro aos pequenos pacientes e seus familiares. A UTI Pediátrica é equipada com 08 leitos e 01 (um) leito de isolamento, esse espaço foi projetado para fornecer cuidados intensivos e especializados para crianças que necessitam de monitoramento contínuo em situações críticas. O 2º andar A é o andar da Psiquiatria com 10 leitos para atendimentos psiquiátricos oriundos da Rede de Atenção Psicossocial, temos a Unidade de Cuidado Especial – UCE com 10 leitos, sendo 05 leitos de Enfermaria e 05 leitos Semi Intensivos, esse seria a antiga UTI Covid, temos Hemodiálise com 02 leitos para pacientes internados na enfermaria e a Hemotransfusão com 02 leitos preparados em um ambiente seguro e confortável para pacientes que necessitam de transfusões de sangue e seus componentes. Nesse momento o Maurício fala da importância desse setor e poderia fazer uma campanha com a ajuda do Conselho Municipal de Saúde e os Conselhos Gestores das Unidades de Saúde, da doação de sangue por saber a necessidade que é precisar do sangue e não ter no Hospital. O 2º andar C temos o Laboratório e análise de exames, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH um espaço dedicado à prevenção e controle de infecções dentro do ambiente hospitalar, onde os pacientes recebem um tratamento em ambiente seguro e protegido; temos o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT uma área dedicada à promoção da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores; este setor é responsável por desenvolver e implementar políticas e práticas que previnem acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. No 2º andar B temos 30 leitos para pacientes que necessitam de procedimentos ortopédicos, como preparatória até a sua recuperação. O 1º andar A é um setor voltado para um centro de diagnósticos com uma ampla gama de serviços como: 02 Salas de RX, 01 Sala de Tomografia, 01 Sala de Ultrassonografia, 01 Sala de Eco cardiograma, 01 Sala de Endoscopia e 01 Sala de Colonoscopia, só nesse quadrimestre foram realizados 209.475 mil exames. Também temos a Farmácia que é importante suporte no tratamento dos pacientes e foram dispensados 700.821 medicamentos de janeiro a abril. No 1º andar B temos a Clínica Médica com 35 leitos equipados, assegurando que cada paciente recebe o tratamento adequado às suas necessidades. No Térreo temos a Recepção de Visita onde temos a Coordenação Administrativa, Plantão Administrativo, Ouvidoria e Recepção de Visita e Internação; onde nesse quadrimestre de 2024 tivemos 24.784 mil acessos de Acompanhante e Visitante e 3.579 mil Internações. Temos o Núcleo Interno de Regulação – NIR que é responsável pelo gerenciamento de leitos do hospital, assim como entrada e saída dos pacientes e detentor das regulações municipais referenciadas ao hospital. O setor de Engenharia Clínica assegura que todos dispositivos no diagnóstico,



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



tratamento e monitoramento dos pacientes e realiza a gestão da manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos. No Pronto Socorro temos 01 Sala de espera, 01 Sala de Triagem, 03 Consultórios, 01 Sala de Gesso, 01 Sala de Medicação e Procedimentos, 01 Sala de Observação Feminina com 05 leitos e 01 Sala de Observação Masculina com 04 leitos; com 30.139 mil atendimentos Ortopédicos no quadrimestre. O Pronto Socorro Infantil tem 03 Consultórios Médicos, 01 Sala de Medicação e Procedimentos, 01 Sala de Inalação, 01 Sala de Emergência com 03 leitos, 02 Quartos de Observação com 04 leitos e 02 Quartos de Isolamento e com um total de 23.028 mil Atendimentos Pediátricos. A UTI Térreo é equipada com 17 leitos proporcionando cuidados intensivo aos pacientes que necessitam de monitoramento e tratamento intensivo. A Emergência tem 12 leitos com assistência Semi Intensiva, que atendem os pacientes graves que vem da Rede de Urgência e Emergência para decisão clínica, tratamento e encaminhamento, neste setor temos assistência Médica e enfermagem 24 horas, Fisioterapia Respiratória e Respirador e Bomba de Infusão. No Ambulatório temos 04 Consultórios, 01 Sala de Coleta, 01 Sala de Procedimentos, atendendo as especialidades de Cirurgia Geral, Ortopedia, Cardiologia e Anestesiologista; com um total de 10.071 mil Consultas Ambulatoriais. Dentre os projetos do Hospital existe o projeto de promover práticas mais sustentáveis no ambiente hospitalar. O projeto inclui as ações como: Uso dos copos descartáveis, descarte correto do lixo e coleta seletiva de resíduos não contaminantes, papa pilhas, impressão legal, me poupe (água e luz), adote uma caneca/garrafa e prato limpo. Com base em princípios de inclusão e respeito, a Política Nacional de Humanização – PNH visa romper com a fragmentação do atendimento, promovendo a integralidade do cuidado entre todos os atores envolvidos. Entre as ações, incluem: Acolhimento Técnico, Acolhimento Administrativo, Visita Religiosa, Prontuário Humanizado e Capacitação e Treinamento em todas as áreas do Hospital. A presidente faz inscrições para perguntas e o conselheiro Zezinho elogia a apresentação e diz que muitos pacientes solicitam a presença do padre e ele como faz parte da Pastoral da Igreja sabe que essa parte religiosa está sendo atendida. O conselheiro Hilário diz que no início quando ele começou a fazer parte da Comissão de Contratos ele se assustava com a quantidade de atendimentos, mas depois dos ajustes melhorou, mas hoje tivemos quase o dobro de atendimentos e pergunta o que tem sido realizado para diminuir esse elevado contingente e o Maurício responde que ele representa a parte administrativa do hospital e que tem o diretor financeiro e diretor administrativo que são os que participam da prestação de contas financeira e a alta demanda apresenta um custo e teve que aumentar o número de técnicos e enfermeiros, mas não temos estrutura para atender, mas não podemos omitir atendimento; as demandas de saúde suplementar está migrando para o SUS e não recebemos emenda parlamentar. A conselheira Giovana pergunta se o hospital faz litopripsia, ele responde que sim através de internação (emergência) e ela pergunta sobre as cirurgias eletivas que no Brasil tem uma grande demanda e se depois que o paciente passa pelo ambulatório quem libera a vaga e como é? Ele responde que tem um fluxo: o paciente passa por avaliação, solicitação de exames, faz o pré-operatório, avaliação do anestesista e é liberado a cirurgia, mas tem uma demanda que fica no Giglio, de três a seis meses de espera. A conselheira Jacksyara parabeniza a apresentação e pede para que eles enviem o material da campanha do doador de sangue para ela divulgar na comunidade. O conselheiro Alfredo diz tem elogios ao hospital, mas que também tem muitas reclamações por parte da população e eles não tem a informação que os conselheiros estão tendo aqui e tem pacientes que reclamam de infiltração no ambulatório, camas hospitalares enferrujadas ou quebradas, algumas não tem campanha para solicitar enfermeira; são problemas que estamos informando para tomarem conhecimento e providências. Ficamos sabendo que o hospital não tem o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB e também se queixam dos médicos que chamam os familiares na recepção para dar o parecer dos pacientes internados para todos ouvirem. O Maurício



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



responde que tem uma equipe de coordenação operacional que é da manutenção que cuida dessa parte, temos um fluxo muito grande e as vezes o desafio é a comunicação; as vezes o colaborador não abre o chamado, mas sempre procuramos atender prontamente. Os setores mais críticos são os segundo e terceiro andar, onde fazemos intervenções constantes, mas como temos uma demanda grande de internações e fila de espera para subir. Ele diz que avançou muito no patrimônio, pois tinha muito inservíveis, com relação ao AVCB é preciso um projeto para obter o alvará da Brigada de Combate ao Incêndio, mas o prédio é uma construção antiga e ainda preciso ter o Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária - CEVS, apresentamos projetos para atender os protocolos e estamos aguardando e isso não é só uma questão só do Antônio Giglio, tem muitos prédios nessa situação. Com relação ao médico dar informação do paciente na recepção, isso já foi conversado em reunião e agora o atendimento com os familiares é feito em uma sala. O conselheiro Josmar fala da reunião do conselho gestor do hospital quanto a saúde dos trabalhadores que cuida da nossa saúde, então eles precisam estar sendo sempre respaldados para ter condições de trabalho e parabeniza o apoio que o conselho tem recebido sobre o trabalho realizado no hospital e desenvolver esse mesmo trabalho nas unidades de saúde. O conselheiro Alfredo pergunta como está o caso com relação ao estupro da paciente internada no hospital e o Maurício responde que esse caso está sendo tratado como segredo de justiça, não é o hospital o notificante, são as partes, o nosso jurídico e as partes, o Boletim de Ocorrência – BO tem validade de seis meses para fazer a representação, aí inicia-se o Processo Criminal para investigação ou apuração, mas acolhemos os pacientes envolvidos imparcialmente e ambos têm direito a defesa. A presidente diz que se isso aconteceu houve um erro e esse erro foi do hospital que deve ser corrigido, procurando orientar os profissionais que estão na emergência e sempre fiscalizar. Ela fala que quando esteve internada percebeu que nem todos os quartos são ocupados, dá para arrumar uma cama e voltar, que a colega de quarto estava em uma cama ruim e com relação a liberação do Bombeiro se tem previsão de receber a liberação e o Maurício responde que a documentação foi protocolada, mas envolve recurso financeiro devido equipamentos que devem ser comprados. A presidente diz que nos leitos não tem campanha para chamar o profissional e o Maurício diz que tem um equipamento (chilre central) que não funciona há oito anos, que já vem da depreciação de outras gestões do hospital, mas a campanha foi colocada em pauta, assim como janela e porta; também temos outras prioridades. O conselheiro gestor Vanderlei Moraes fala que os profissionais olhassem a água para a alimentação que vem da caixa d'água, porque a manutenção da caixa d'água da UBS Jaguaribe foi feita devido as atas das reuniões do Conselho Gestor da Unidade, então que olhem também a fiação elétrica porque tem uma geladeira que não pode ser desligada. Ele diz que teve uma negligência médica ortopédica no hospital, onde o paciente operou o fêmur e o médico deu alta, ele queria levar uma resposta para o paciente. O Maurício diz que sempre pede para o paciente procurar a pessoa responsável pelo setor para ser acolhido e fazer o direcionamento, a questão de conduta médica ela é restrita ao médico, ele não interfere, embora, em situações que vem como denuncia, é aberto uma sindicância e normalmente a devolutiva vem pela Secretaria de Saúde ou pela Diretoria Clínica do Hospital e damos resposta ao familiar. Ele fala que a melhor pessoa para fazer o acolhimento e humanização no hospital é o Rafael. O Maurício diz que tem duplo gerador e tem um plano de contingência com a empresa fornecedora, a caixa d'água é feita limpeza a cada seis meses e fazemos a coleta dos andares do prédio; quem faz a limpeza da caixa é um robô sem desperdício e temos o diluidor de cloro para avaliar a qualidade da água, inclusive as nutricionistas também colhem amostras da água e tudo é documentado. A presidente agradece a apresentação e presença de todos, pedindo à mesa para fazerem uma visita ao hospital. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Apresentação do Departamento da Diretoria da Saúde Mental, que não houve devido ao avançado das horas a presidente pergunta



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



ao pleno se devemos fazer a apresentação do terceiro ponto de pauta ou deixamos para a próxima reunião, o conselheiro Josmar diz que é desconfortável ter o pessoal e eles saírem sem fazer a apresentação, mas é melhor uma nova data. A presidente então coloca em votação e o pleno decide que a pauta será apresentada na próxima reunião. A conselheira e secretária executiva Edna Brasil diz que então já temos a pauta da próxima reunião ordinária e não entra mais nenhuma pauta no dia. O conselheiro Josmar sugere uma reunião extraordinária para a apresentação da Saúde Mental, podendo ser no dia da reunião executiva, já que não vai ter e fica marcado para o dia 11/07/2024 às 9hs a reunião extraordinária, podendo ser alterada. Passamos para o **4º Ponto de Pauta:** Informes, a presidente pergunta se alguém tem informes, a secretária executiva Edna Brasil diz que precisa publicar o cronograma dos dias e horários das reuniões ordinárias no mês de abril e o pleno concorda. O conselheiro Alfredo faz o chamamento para a comissão de visita que não está acontecendo devido alguns conselheiros estarem doentes, ele sugere que essas visitas aconteçam juntos com os conselheiros municipais para não ficar tão defasado, as Unidades de Saúde estão precisando de visitas e acompanhamento; o conselho está parado. A conselheira Edna Brasil diz que houve um convite para visitas no grupo do Conselho Municipal e ninguém se manifestou e pede que avisem se vão para poder solicitar o carro, que é para quatro pessoas, se for mais de quatro pessoas tem que solicitar dois carros e que também avisem se não for vir, porque tem que cancelar o pedido do carro. O conselheiro Josmar diz que esteve no CMS no horário combinado, mas desmarcaram e não avisaram, todos sabem que fiz acordo na empresa para estar aqui de manhã, nenhuma comissão está em condição de funcionar, pois todos estão comprometidos em outras comissões e sugere que se faça visitas em bloco pelos conselheiros municipais. O conselheiro Alfredo sugere que as comissões se unam e façam as visitas pela manhã já que é um horário bom para a maioria. A Conselheira Kátia diz que ela não pode sair no horário de trabalho e que as UBS ficam abertas até as 20hs, poderia ser a noite e o conselheiro Alfredo diz que não tem carro e motorista para o CMS fazer visitas à noite. A conselheira Edna Brasil diz que já estamos no segundo ano de mandato, na mesa são dezesseis membros, não temos suplentes de nenhum segmento, só do governo, então, as comissões têm que se unir, hoje estamos em treze e o dia em que faltar conselheiros à mesa, a reunião pode não acontecer por falta de quórum e paridade; se não tiver usuário que é 50% na mesa, não tem conselho e a proposta é: quando tiver alguma visita ou chamamento é para colocar no grupo do CMS. Ela também diz que se os conselheiros continuarem saindo ou faltando, não haverá gente suficiente nem para formar a Comissão Eleitoral para o próximo ano. A presidente pede para unirmos forças e agradece a presença de todos. As doze horas e vinte e cinco minutos, 12:25hs, a **Presidente Silvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Hilário Ribeiro de Oliveira
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Alfredo Martins da Silva
- José Antônio de Carvalho
- Josmar Rocha de Oliveira
- Ariane Fuccilli
- Arnaldo Luiz Barboza
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Edna Maria Brasil
- Jacksyara de Souza Santos



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



Sílvia Regina Maciel Fonseca
Presidente do C.M.S.

Edna Maria Brasil
Secretária Executiva do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 297, de 18 de julho de 2024, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Fernando Machado Oliveira

Secretário de Saúde